SUPLEMENTAÇÃO COM LECITINA DE SOJA NA DIETA DE VACAS LEITEIRAS: PRODUÇÃO DE LEITE E CONSUMO DE MATÉRIA SECA

Milena Castanho Cardoso (PIBIC/FA); Brunna C. Mello, Karoline Ferreira de Lima, Thainá C. de Souza, Giulia Ferracin Ferreira (coorientadora); Adriana de Souza Martins (Orientador), e-mail: dri261@yahooo.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Zootecnia.

Ciências Agrárias, Produção Animal.

Palavras-Chave: *balanço energético negativo, consumo, nutrição, suplementação lipídica.*

Resumo

A lecitina de soja é um produto rico em gordura e contém ácidos graxos (AG) e fosfolipídeos. Seu uso na dieta de vacas leiteiras pode trazer benefícios nutricionais e metabólicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção de leite e o consumo de matéria seca (MS) de vacas da raça Holandesas suplementadas com diferentes níveis de lecitina de soja (0; 0,75; 1,5; 2,2%) em dietas isoenergéticas e isoproteicas. O delineamento experimental foi um quadrado latino 4x4, com quatro vacas por quadrado latino. O consumo de MS aumentou com o nível de 0,75% e reduziu com nível de 2,2% de lecitina, sem alterar a produção de leite.

Introdução

A produção de leite evoluiu com genética, manejo e nutrição, porém, vacas Holandesas de alta produtividade são sensíveis ao estresse térmico, reduzindo o consumo de MS, levando ao balanço energético negativo (Ludovico; Trentin; Rêgo, 2019). A suplementação lipídica eleva a densidade energética, melhorando produção, perfil de ácidos graxos do leite, imunidade e reprodução (Cottica *et al*., 2019). A lecitina de soja é um subproduto da degomagem do óleo, composta por fosfolipídios, triglicerídeos e glicolipídios (Fontoura et al., 2021), que favorecem a função hepática, produção de leite e fertilidade (Marchesini et al., 2012). Objetivou-se avaliar os efeitos da inclusão de lecitina na dieta de vacas leiteiras e seu efeito na produção e composição do leite.

Materiais e Métodos

O experimento foi realizado na Fazenda Escola da UEPG. Avaliaram-se quatro níveis de lecitina de soja (0%, 0,75%, 1,5% e 2,2%) na dieta de vacas em lactação, em delineamento em quadrado latino 4x4 duplo, totalizando oito vacas, sendo quatro por tratamento. A produção e composição do leite foram avaliadas. As dietas foram isoenergéticas e isoprotéicas. As dietas foram fornecidas três vezes ao dia por 100 dias; o consumo de MS foi calculado pela diferença entre o fornecido e as sobras. Os dados foram analisados estatisticamente por contrastes ortogonais e regressão no software R.

Resultados e Discussão

A suplementação com lecitina de soja não alterou a produção de leite e o consumo de MS e eficiência alimentar, auxiliando na redução do balanço energético negativo, no estresse térmico e na saúde metabólica das vacas.

Tabela 1. Níveis médios para efeito linear (L), quadrático (Q) e cúbico (C) do consumo de matéria seca (CMS) e Níveis médios descritivos de probabilidade e equações de regressão para efeitos linear (L), quadrático (Q) e cúbico (C) de produção diária de leite (PL).

	Itens Avaliados	
Nível de Suplementação %	CMS (Kg MS/dia)	PL (Kg /vaca/dia)
0	16,92	30,28
0,75	18,5	29,21
1,5	17,26	29,13
2,2	16,6	28,97
Valor de P em CMS (Kg MS/dia)		
L	NS	
Q	NS	
C	NS	
EP	0,53	
Valor de P em PL (Kg/vaca/dia)		
L	NS	
Q	NS	
C	NS	
EP	1,79	

¹Pmáx= 0,9726/2*0,4106 = 1,18 (R^2=44,61%); ²R^2= 62,31% (CMS)/¹Pmáx= 2,697+0,13906x-0,05565x ² = 1,26 (R^2=94,18%); CV: Coeficiente de variação; NS: não significativo (P>0,05) (PL).

Conclusões

A suplementação com lecitina no nível de 0,75% causou aumento no consumo de MS, enquanto níveis altos (>2,2%) reduziram, sem alterar a produção de leite (29–30 L/vaca/dia).

Agradecimentos

À Fundação Araucária pela concessão da bolsa de IC.

COTTICA, R. et al. **Efeitos da suplementação lipídica em vacas leiteiras: produção e saúde metabólica.** Revista Brasileira de Zootecnia, Viçosa, v. 48, n. 2, p. 112-120, 2019. FONTOURA, A. M. et al. **Lecitina de soja na alimentação de ruminantes: efeitos sobre a produção de leite e saúde hepática.** Revista de Nutrição Animal, v. 5, p. 25-35, 2021. LUDOVICO, S.; TRENTIN, M.; RÊGO, R. A. **Desempenho de vacas da raça Holandesa sob estresse térmico**. Revista de Zootecnia Tropical, v. 49, n. 1, p. 59-69, 2019. MARCHESINE, F. M. et al. **Uso de fontes lipídicas na dieta de vacas leiteiras e seus efeitos na digestibilidade e produção**. Revista Brasileira de Zootecnia, Viçosa, v. 41, n. 6, p. 1485-1493, 2012.